



Voz da Fátima

Director: Padre Virgílio Antunes • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 87 | N.º 1035 | 13 de Dezembro de 2008

Gratuito

Oitavo Mandamento da Lei de Deus: Não levantar falsos testemunhos **VIVER NA VERDADE**

NATAL DE SEMPRE

“Não temais. Anuncio-vos uma grande alegria: nasceu o Salvador, Cristo Senhor!”

Chegamos este ano ao Natal envoltos pela nuvem negra da crise financeira e económica, portadora de gérmenes de mal-estar social. Consequência do modo como a sociedade se foi organizando, numa complexidade cada vez maior e repleta de fragilidades.

Estas crises parecem ser cíclicas, por um lado, inevitáveis, por outro, uma vez que os pressupostos em que assentam os nossos modelos de organização são sempre falíveis. Esperamos que, graças à união de esforços e à capacidade de mudança de algumas políticas financeiras, económicas e sociais, juntamente com a mudança de alguns hábitos instalados nas sociedades mais ricas e prósperas, seja possível, em breve tempo, restabelecer a situação.

Nestas situações, fixamo-nos frequentemente na tentativa de encontrar as causas, uma vez que as consequências são visíveis e palpáveis diariamente e suficientemente noticiadas pela comunicação social. Apontam-se culpados: os modelos de organização da sociedade, a especulação, o endividamento progressivo, a crise no sector do emprego, a desaceleração das economias em virtude da concorrência e da falta de poder de compra...

Para além das causas e consequências, importa pôr a questão do sentido desta realidade que vivemos. Sem dúvida que a economia e a finança acabaram por ter um peso demasiado grande dentro da organização da nossa sociedade. Fruto de muitas contingências históricas, de uma escalada muito longa no tempo e de um desvio de rumo do Ocidente.

A dimensão económica adquiriu um peso tão grande nas ocupações e preocupações da humanidade, no seu modo de ser e de sentir, que abafou e aniquilou outras dimensões fundamentais. O “homem económico” comeu o “homo sapiens”, o “homem ético” e o “homem religioso”. Se o processo continua, corremos o risco – não tão distante – de “o económico” acabar por comer inclusivamente o próprio “homem”.

Chegamos, por isso, a um Natal que se tornou refém dos novos modelos que estes tempos nos querem impor. Não nos resignamos, no entanto, a qualquer pretensa fatalidade e, enquanto cristãos, temos algo de diferente a viver e a propor. Na nossa tradição judaico-cristã há outras dimensões, há a proclamação de um homem diferente, que é criatura de Deus, relação com os outros, família, construtor da própria vida, consciente, livre, ético, económico, “sapiens”, religioso, espiritual...

Vamos celebrar o Natal como festa do nascimento de Jesus Cristo, o Filho de Deus. É acontecimento histórico de extrema importância, por nos fazer ver o sentido mais profundo da realidade. Permite-nos organizar a escala de valores que professamos a partir de dentro; permite-nos afirmar o homem em vez daquilo que o domina.

As circunstâncias do nascimento de Jesus são portadores de uma mensagem forte. Não se trata somente de serem um apelo à paz, à humildade, a simplicidade de coração, como costumamos dizer. Se pudéssemos prescindir de toda a envolvência que os Evangelhos e a tradição nos legaram, ficaríamos sempre com um Menino, um Homem, uma Pessoa, Alguém que é, que vale, que tem e dá sentido.

O Natal é, por isso, esse grande poema ao Homem e a Deus, cantado pela humanidade, que de uma forma ou de outra procura a sua origem e o seu fim, procura o seu sentido, muito para além daquilo que são a sua envolvência ou as suas circunstâncias de vida.

Não ignorando a crise avassaladora, mas sentindo os seus efeitos extremamente gravosos para muitas pessoas, celebremos o Natal com alegria, pois nasceu o Salvador.

Os melhores votos de santo e feliz Natal.

P. Virgílio Antunes

25 de Janeiro – Festa da Conversão de S. Paulo

Bispos convidam para celebração nacional em Fátima

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) prepara uma celebração de âmbito nacional, a realizar no Santuário de Fátima no dia 25 de Janeiro de 2009.

Integrada nas celebrações do Ano Paulino, esta proposta/convite lançada aos portugueses pela CEP será, no dia litúrgico da Festa da Conversão de São Paulo, centrada num aspecto englobante da doutrina do apóstolo Paulo.

Para além de outras actividades na vigília, a peregrinação terá como momento alto a Eucaristia, às 11h00, antecedida do Rosário, às 10h00. A Missa será presidida por D. Antoine Audo, bispo sírio, com a presença dos bispos de Portugal.

“O ofertório desta celebração será destinado para ajuda da Igreja na Síria e quer manifestar a nossa consonância com a colecta Paulina, fenómeno único no cristianismo antigo e sinal de comunhão entre as Igrejas”, informaram os bispos portugueses em Comunicado, no final da Assembleia realizada em Fátima em Novembro passado.

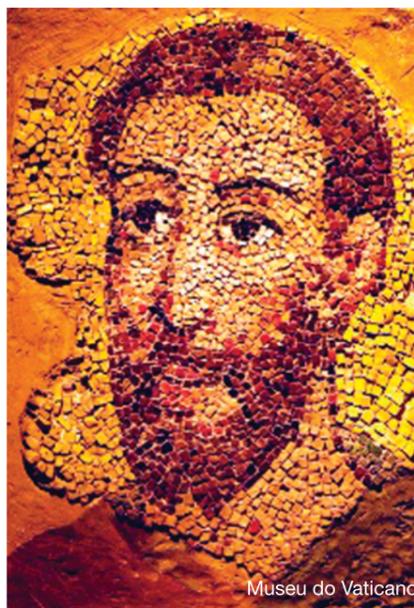
A CEP exorta as dioceses, paróquias, movimentos e outros grupos e comunidades cristãs de Portugal a que dinamizem o Povo de Deus para participar nesta evocação do bimilenário do nascimento do apóstolo Paulo.

Um ano a caminhar com S. Paulo

Recorde-se que Papa Bento XVI proclamou um “Ano Paulino”, para celebrar os 2000 anos do nascimento de São Paulo, com início na Solenidade dos Apóstolos Pedro e Paulo, a 29 de Junho de 2008, e a terminar

um ano depois.

“Este Ano Paulino coincide, no tempo, com uma outra proposta feita pelo Santo Padre a toda a Igreja: a convocação de um Sínodo sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja. Esta simultaneidade sugere-nos a convergência dos



Museu do Vaticano

dois temas nas propostas pastorais. Paulo, grande Apóstolo da Palavra, pode ser o nosso guia para descobrirmos, mais profundamente, o lugar da Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja. Basta pensar que ele é o autor sagrado mais frequentemente lido na Liturgia”, escreveram os bispos portugueses na Nota Pastoral sobre o Ano Paulino, datada de 6 de Maio de 2008, na qual sugerem um itinerário catequético intitulado “Um ano a caminhar com São Paulo”. Trata-se de uma publicação da autoria do Bispo Auxiliar de Lisboa D. Anacleto Oliveira, que, tendo Paulo como guia, que além do conhecimento

mais profundo do Apóstolo, convida a percorrer, durante 52 semanas, as principais etapas do caminho cristão.

Em declarações aos jornalistas, no dia 12 de Outubro de 2008, D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima e Vice-presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, definiu esta vivência do Ano Paulino em Portugal como um “convite à revitalização de toda a Igreja, tendo como guia este gigante da fé, que é S. Paulo”.

O Ano Paulino no Santuário de Fátima

Também o Santuário de Fátima está a dinamizar um conjunto de iniciativas para celebrar o Ano Paulino. Uma delas, concretizada em final de Outubro, prendeu-se com a instalação, nas alamedas laterais do Recinto de Oração, de treze cartazes alusivos à vida e à obra do Apóstolo Paulo.

Para além de iniciativas de formação dos funcionários e voluntários do Santuário que estão a ser preparadas, o Santuário está a realizar, desde Novembro de 2008 e até Abril de 2009, com periodicidade mensal, um Ciclo de Conferências sobre S. Paulo.

Cada sessão, sempre no segundo domingo de cada mês, é enriquecida com um concerto de órgão, pelo organista principal do Santuário de Fátima, Nicolas Roger.

A segunda sessão decorre amanhã, 14 de Dezembro, também às 16h00 e na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, ocasião em que o Padre Gonçalo Teixeira Diniz apresenta a temática “S. Paulo – Uma vida ao serviço do Evangelho”.

LeopolDina Simões

Peregrinação de Novembro com especial atenção aos doentes

Durante os meses de Inverno, a 12 e 13 de cada mês, o Santuário de Fátima faz memória das aparições de Nossa Senhora, ocorridas em 1917 nos dias 13 de Maio, Junho, Julho, Setembro e Outubro e a 19 de Agosto.

Assim, em cada 13, nos meses de Novembro à Páscoa, o programa inicia-se na Capelinha das Aparições com a recitação do Rosário, seguido da procissão com

a imagem de Nossa Senhora até à Igreja da Santíssima Trindade, onde é celebrada a Eucaristia.

D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo Emérito de Leiria-Fátima, presidiu à peregrinação deste mês de Novembro e, no início da celebração Eucarística, exortou os cerca de dois mil fiéis presentes na Igreja da Santíssima Trindade a confiarem-se a Deus, à misericórdia de Deus, que permanece para sempre.

O prelado recordou também a presença em Fátima, reunidos em Assembleia Plenária, dos bispos portugueses e rezou, na Semana dos Seminários, pelas vocações.

Nesta Missa foram lembrados em especial os doentes e os pobres. Logo após a homília, D. Serafim pediu para ser feito de imediato o gesto da paz e ele próprio saiu do altar para cumprimentar um grupo de doentes.

“Faça-se em mim segundo a Tua palavra”

Uma oração em nome dos doentes, proferida em 13 de Outubro, em Fátima:

Senhor, ao sentirmos o convite do teu Amor, a permaneceremos contigo, também nós aprendizes na Escola de Maria, respondemos com Ela: “Eis-me aqui!”

E «porque nada é impossível a Deus» (Lc.1,37), aceitamos o maravilhoso desafio que nos fazes, ao desejares transformar as nossas vidas, com os seus sofrimentos, em Eucaristia, na qual resplandecerá a Beleza do teu rosto amoroso, Ícone perfeito da Misericórdia do Pai.

Como podes tu Senhor aceitar o nosso nada? A pequenez das nossas capacidades e até mesmo a nossa pobreza, e fazeres de nós teu corpo místico?

Porque já muitas vezes o experimentámos, nós sabemos que a tua presença nos transforma, que a Eucaristia nos humaniza, nos cristifica.

Com Maria nós desejamos aprender a deixarmos que tu nos faças a teu modo, pois somos teus e vamos para ti... Que aceitemos a “poda” que realizas em nós e que muitas vezes a contra gosto, apenas, suportamos... Dá-nos o dom



do discernimento para lermos os sinais que operas em nossas vidas e que por não serem projectados e previstos por nós, por vezes se tornam difíceis de aceitação...

Abrimos-te as nossas vidas como Maria, para que o teu Espírito evangelize o nosso coração, a nossa mente, a nossa vida. Que nos transformemos na Eucaristia que comungamos e que nunca vença em nós a rotina que desalenta. Que nos identifiquemos contigo na cruz e assim se revele em cada um de nós a tua ressurreição. Na tua luz

Senhor, acenderemos a luz da alegria e da esperança e dos nossos sofrimentos faremos abraços de Reconciliação e Paz entre todos os Homens. Porque na oração confiamos que a Deus tudo é possível, sabemos que também do nosso contributo nascerá o Mundo Novo.

Como o Bem-aventurado Francisco Marto, queremos saborear a presença real de Nosso Senhor Jesus Cristo na Hóstia consagrada e com ele dizemos: «Nós estávamos a arder, naquela luz que é Deus, e não nos queimávamos.»

Como é Deus!

Como é Deus! És tu Senhor que estás aqui no meio de nós. Como é Deus? É próximo, amigo, presente, atento, Dom, Verdade!

Dizemos-te, desta cruz que são as nossas enfermidades: Fica connosco! «Tudo podemos

naquele que nos conforta!» Vive em nós Senhor! Bendito sejas, Senhor por cada um de nós!

“Glória a Deus, Trindade excelsa, nossa alegria e nosso encanto!”

P. Francisco José Senra Coelho

Mais de 1300 peregrinos receberam a bênção dos doentes

Nas peregrinações anuais, sempre nos dias 13, de Maio a Outubro, um momento importante da Eucaristia internacional é a bênção dos doentes. Aqueles que o desejem, podem receber essa bênção na Colunata Norte, zona especialmente reservada, por ser lugar de maior aconchego e recato, aos mais debilitados fisicamente.

Em 2008, foram mais de mil e trezentos os peregrinos que receberam a bênção dos doentes nesses dias 13, após uma inscrição prévia realizada no Posto de Socorros do Santuário.

Nas peregrinações anuais o acolhimento aos peregrinos doentes que pretendem receber a bênção, e também o atendimento no Posto de Socorros, é da responsabilidade da Associação de Servitas de Nossa Senhora de Fátima, que integra entre os seus associados médicos e enfermeiros.

Durante os fins-de-semana de Verão, esse trabalho voluntário no Posto de Socorros é assegurado quer pelos profissionais de saúde da Associação de Servitas quer pelos médicos que pertencem à Associação dos Médicos Católicos.

A todos os que prestam tão importante serviço no acolhimento aos doentes, o Santuário agradece reconhecidamente a abnegação e a dedicação.

Canção Nova obtém aprovação pontifícia

A Comunidade católica Canção Nova, presente em Fátima, recebeu das mãos do Cardeal Rylko o reconhecimento pontifício e a aprovação dos seus estatutos como associação internacional de fiéis de direito privado. A cerimónia teve lugar em Roma, no Conselho Pontifício para os Leigos, no dia 3 de Novembro, com a presença do fundador da associação, Monsenhor Jonas Abib, de cerca de dois milhares de membros, de um cardeal e de cerca de vinte bispos brasileiros. A diocese de Leiria-Fátima fez-se representar pelo Vigário Geral.

Na audiência geral do passado dia 5, na praça de S. Pedro, no Vaticano, o Papa Bento XVI, na sua saudação aos peregrinos de língua portuguesa, disse: [...] Ex-

primo o apreço da Igreja pelo ideal e empenho que vos anima de dar inspiração cristã às linguagens do nosso mundo e à leitura dos acontecimentos da história. Sobre todos vós invoco os dons do Espírito Santo para serdes verdadeiros discípulos e missionários de Cristo Ressuscitado, fazendo jorrar a sua Vida nas vossas famílias e comunidades, que de coração abençoou.”

A Canção Nova foi fundada em Cachoeira Paulista (Brasil), no ano de 1978, por Jonas Abib, sacerdote salesiano, para promover a evangelização dos jovens e dos homens e mulheres de hoje, através dos meios de comunicação social, especialmente a rádio, a televisão, a internet, a publicação de livros, a música e várias ac-

ções. Inspirada no Renovamento Carismático, a Comunidade conta actualmente com 1.075 membros consagrados, homens e mulheres em diferentes estados de vida: sacerdotes, seminaristas, leigos consagrados e casais. Além do Brasil, a Canção Nova está presente em Portugal, Itália, Israel, Estados Unidos, França e em África. Em Portugal, a Comunidade tem televisão, rádio, duas livrarias e uma revista. E promove acções de evangelização em múltiplos lugares.

P. Jorge Guarda

No Santuário de Fátima, a Canção Nova transmite de segunda a sexta a Missa das 11h00 e o Rosário às 18h30 e também as celebrações das peregrinações mensais.

Apostolado Mundial de Fátima reuniu em Assembleia

O Apostolado Mundial de Fátima (WAF), associação internacional de Direito Pontifício, realizou em Fátima, de 17 a 22 de Novembro, a sua assembleia-geral.

O encontro reuniu os principais responsáveis do movimento, vindos de 30 países, desde as Ilhas Fiji, passando por África até à Europa, num total de 120 pessoas. Entre elas encontravam-se alguns Bispos, numerosos sacerdotes e leigos.

A Assembleia pretendeu ser um momento de avaliação e partilha das experiências pastorais da associação.

Foi também uma oportunidade para reflectir e desenvolver novos métodos de divulga-

ção e vivência da mensagem de Fátima.

“Uma oportunidade única para a conversão e para o compromisso pessoal, para a amizade e para a liderança, de tal modo que, voltando aos seus países de origem, os dirigentes do Apostolado Mundial de Fátima possam produzir abundantes frutos apostólicos!”, referiram os organizadores desta Assembleia cujo programa incluiu vários momentos de oração, alguns deles realizados no Santuário de Fátima, formação e convívio.

Durante a sua estada em Fátima, cada membro renovou o seu compromisso pessoal com Nossa Senhora e com o Seu apostolado.

Fátima dos Pequenos



N.º 337 – Dezembro de 2008

Olá, amiguinhos!

Este ano que estamos a celebrar os 100 anos do Pastorinho Francisco Marto, lembro-me da história do “lápiz sabichão”, um lápis que parecia ser igual a qualquer outro, mas à dona que lhe pegava para escrever dava belas lições:

1ª lição: – O lápis só escrevia, se tivesse uma mão inteligente que o conduzisse. Não porque fosse preguiçoso, mas porque precisava de ser conduzido por alguém, para realizar a sua tarefa. Assim acontece connosco: a mão que nos conduz na vida, chama-se Deus e nós precisamos mesmo desta mão para fazer sempre a Sua vontade.

2ª lição: – O lápis, precisa de ser afiado de vez em quando. E isso provoca-lhe algum sofrimento. Mas a escrita depois fica muito melhor. Na nossa vida, também é assim: as coisas às vezes custam. Mas se as aceitamos de cara alegre, aquilo que custou deixa-nos depois muito mais fortes para prosseguir...

3ª lição: – O lápis permite-nos usar a borracha para apagar os erros e deixar a caligrafia mais perfeita. Conosco, apagar os erros dos nossos maus comportamentos, só nos ajuda a crescer e a ter um traçado mais correcto no nosso caminhar para Deus.

4ª lição: – No lápis, o mais importante não é a aparência, mas a qualidade do grafite (ou mina) que ele tem dentro. Em nós, também o mais importante é o coração, o bem que temos dentro de nós, não a aparência...

5ª lição: – O lápis, deixa sempre sinal por onde passa. O mesmo acontece connosco: as nossas acções deixam sempre uma marca. Por isso devemos ter cuidado na forma como procedemos.

Ora, porque é que eu me lembrei do “lápiz sabichão” ao pensar no Pastorinho Francisco? – Penso que já estão a ver: este Pastorinho foi um lápis assim, nas mãos de Deus: Deus escolheu – o para ser mensageiro da Sua Mãe, Nossa Senhora, que lhe apareceu em Fátima. E ele foi sempre dócil ao que Deus lhe pediu, por meio do Anjo e de Nossa Senhora, mesmo quando custava. Por isso, é que este menino deixou um sinal tão marcado, na sua passagem pela terra. Faz 100 anos que ele viveu entre nós, mas ainda hoje muita gente do mundo inteiro o conhece e aprende com ele estas lições de vida. E também muitos meninos se esforçam por ser como ele, eu sei!.

Ora cá está um lindo presente, a oferecer ao Menino Jesus, neste Natal: o esforço para ser um lápis assim, para deixar marca, como deixou Francisco, o Pastorinho de Fátima! Não é uma boa ideia?...

Feliz e Santo Natal, para todos!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!



Pedro Martins Chainho, 3º Ano, Externato de S. Domingos, Fátima

Ir. Maria Isolinda, m.r.

Bispos de Portugal propõem maior atenção às crianças



Nos dias 10 a 13 de Novembro de 2008 realizou-se na Casa de Nossa Senhora das Dores, no Santuário de Fátima, a 170ª Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP).

Terminados os trabalhos, os bispos apresentaram à imprensa um comunicado final que resume as várias iniciativas e propostas da Igreja portuguesa.

Durante a Assembleia Plenária, a CEP aprovou a Carta Pastoral "A Escola em Portugal – Educação Integral da Pessoa Humana" e a Nota Pastoral "Toda a prioridade às crianças", dois documentos direccionados e a vincar a preocupação da acção da Igreja e da sociedade em relação às crianças e à sua formação.

Na Nota Pastoral "Toda a prioridade às crianças" a CEP acentua alguns pontos que na actualidade são mais pertinentes, nomeadamente na protecção das crianças órfãs, maltratadas ou portadoras de deficiência

e recomenda, em termos de acção da Igreja que se organize, em cada paróquia, um grupo de acção social que se interesse particularmente pelas crianças.

Na carta sobre a Escola, os bispos portugueses põem a missão da Escola em relevo como uma visão da vida, "um projecto educativo orientado por valores, ultrapassando a simples transmissão de conhecimentos técnicos".

Pacto Social para a educação

Em conferência de imprensa, em especial sobre este documento e face à situação actual de crispação da Educação em Portugal, o Vice-Presidente da CEP, D. António Marto, sintetizou a preocupação fundamental da Igreja: a de que "a educação é um problema da sociedade civil, de toda a sociedade" e, por isso, não deve, disse, "estar sujeita às sucessivas alterações dos governos", pelo clima de instabilidade que cria.

Por ser, como afirmou, "uma causa nacional, em que toda a gente deve contribuir", a Educação merece "a solidariedade de todos os grupos" através de "um acto social e político". D. António apelou assim a um "pacto social para a Educação", em ambiente de "diálogo, sereno e civilizado".

No discurso de abertura da Assembleia, no dia 10, o presidente da CEP, D. Jorge Ortiga, criticou a aprovação de leis fracturantes e de uma ordem de valores que é manifestamente contra a família, "considerada célula estruturante de toda e qualquer sociedade equilibrada".

"A complexidade da sociedade hodierna repercute-se na família que se afasta dos verdadeiros valores e pretende, por campanha de muitos, tornar-se um bem particular, um mundo "privado" que cada um escolhe segundo os gostos e inclinações", acusou o também Arcebispo de Braga.

Leopoldina Simões

Presidente da República de Malta visitou Fátima

Edward Fenech Adami, Presidente da República de Malta, visitou o Santuário de Fátima na tarde de 11 de Novembro.

A delegação, que incluiu a esposa do Presidente, foi recebida, na Reitoria, pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, e pelo Reitor do Santuário de Fátima, Padre Virgílio Antunes, que manifestaram ao grupo a alegria pelo acolhimento de tão importante visita, com quem falaram de forma breve sobre a história e as principais peregrinações do Santuário de Fátima.

O Livro de Honra foi assinado no final da recepção, antes da visita-guiada à exposição "Fátima Luz e Paz", à Basílica, à Capelinha e à Igreja da Santíssima Trindade. "É um grande momento, para a minha esposa, para mim e para a minha

delegação, visitar o Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Esperamos e pedimos para levar connosco (para o nosso país) as bênçãos de Nossa Senhora", escreveu o Presidente no Livro de Honra.



O apelo à paz é praticamente uma constante no Santuário de Fátima. É-o pelos testemunhos e orações dos peregrinos, é-o nos grandes momentos de peregrinação e tam-

bém é habitual nas visitas presidenciais ou governamentais. Neste caso, o Presidente da República de Malta, que caracteriza a mensagem de Fátima como uma "grande mensagem de esperança" e um apelo "ao trabalho pela paz", sublinhou que "todos devemos trabalhar pela paz e a paz eventualmente virá".

No final da visita, o Presidente de Malta confidenciou: "Prometi à minha esposa que vou trazê-la de novo (ao Santuário), no aniversário dela, como presente, pois ela faz anos a 13 de Outubro! Havemos de voltar!".

Esta vinda ao Santuário, a terceira do casal Fenech Adami a Fátima, marcou o primeiro momento do programa da Visita Oficial do Presidente de Malta a Portugal, que decorreu entre 11 e 13 de Novembro 2008.

Celebrar o Natal em Fátima

O Natal é chamado a festa da família. E é-o. Mas o Natal é mais que isso, muito mais. É a festa do nascimento de Menino Jesus, o Salvador do Mundo.

O Santuário de Fátima, há semelhança dos anos anteriores, prepara um acolhimento especial aos peregrinos que pretendam estar ou passar por Fátima nesta altura do ano. Na alegria e na esperança renovada que nos traz o Salvador, apresenta-se de seguida o programa das celebrações no Santuário. Votos de um Santo Natal.

A Vigília Natalícia, no dia 24 de Dezembro, inicia-se às 22h15, na Igreja da Santíssima Trindade, com o Ensaio e Ofício de Leitura. Às 23h00 é celebrada a Missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, no mesmo local.

A 25 de Dezembro, Solenidade do Natal do Senhor, nas Missas oficiais do dia há osculação do Menino Jesus. As das 07h30, 12h30 e 18h30 são celebradas na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, e as das 09h00, 11h00, 15h00 e 16h30 na Igreja da Santíssima Trindade. Às 17h30 há Vésperas cantadas, na Basílica.

No dia 28, Dia da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, cumpre-se o programa de Domingo, com a principal Missa às 11h00, na Igreja da Santíssima Trindade, ocasião em que é feita a Consagração da Família.

Para os dias 31 de Dezembro e 1 de Janeiro de 2009, o Santuário propõe uma Vigília de Oração e um momento de Convívio.

A 31, às 22h00, é celebrada a Missa com Te Deum de Acção de Graças, na Igreja Santíssima Trindade. A seguir, há procissão para a Capelinha, para a recitação do Rosário.

Às 00h00 de 1 de Janeiro toca o carrilhão, seguindo-se a Consagração ao Imaculado Coração de Maria e o gesto da Paz. Depois, o Santuário oferece um chá-convívio na Casa de Nossa Senhora das Dores, para comemorar o Ano Novo.

Tema para 2009:

Os puros de coração verão a Deus

Em continuidade com o que tem acontecido durante os últimos oito anos, o Santuário de Fátima proporá aos peregrinos no ano de 2009 uma reflexão sobre, neste caso, o Nono Mandamento da Lei de Deus: Guardar castidade nos pensamentos e nos desejos.

"Vamos procurar enquadrar o tratamento deste Mandamento com uma frase muito conhecida das Bem Aventuranças: *Os puros de coração verão a Deus (Mt. 5, 8)*. Vamos procurar que haja um enquadramento um bocadinho mais global e não tão afunilado quanto aquele que se faz passar na catequese ou que as pessoas ouvem quando enunciam este Mandamento segundo a fórmula do Catecismo da Igreja Católica", anunciou o reitor do Santuário, Padre Virgílio Antunes.

www.fatima.pt também em Polaco

Em 13 de Novembro de 2008 a página oficial do Santuário de Fátima na Internet – www.fatima.pt – ficou também disponível em Polaco.

Esta iniciativa pretende dar resposta às solicitações de peregrinos de outros idiomas, neste caso do Polaco, que desejam através desta plataforma de comunicação estar mais intimamente ligados ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Portugal.

Recorde-se que, em 13 de Maio de 2004 o Santuário de Fátima apresentou a remodelação da sua página oficial na Internet, na altura em dois idiomas – Português e Inglês.

Em Abril de 2007 ficou *on line* a edição em Italiano e, por ocasião da Peregrinação Aniversária de Outubro 2007, no encerramento dos 90 anos das aparições de Nossa Senhora, a página passou a disponibilizar-se também na versão em Espanhol.

No Verão de 2008 procedeu-se a nova remodelação gráfica e, no que diz respeito ao Arquivo Multimédia, à inserção de novos meios ao serviço dos internautas, com a disponibilização de ficheiros áudio e vídeo, que permitem o acesso a homilias, entrevistas e pequenas reportagens e vídeos.

Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
Registo ERC n.º 100871
ISSN 1646-8821

Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
e.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões
e.mail Redacção: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga



Assinatura gratuita
Aceitam-se donativos para suportar as despesas de impressão e de envio por correio.

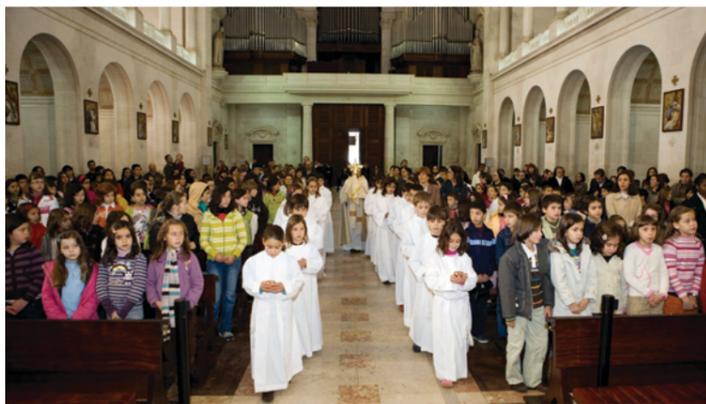
Paróquia de Fátima juntou trezentas crianças em adoração

As crianças dos diversos Centros de Catequese da Paróquia de Fátima, congregaram-se no dia 15 de Novembro, para mais uma Adoração Eucarística na Basílica. Eram cerca de 300!

Foi belo vê-las reunidas e ob-

acompanhámos, é sempre uma grande alegria compensadora, senti-las em oração recolhida em momentos tão especiais como este.

Toda a adoração foi vivida em clima de silêncio orante e de muita atenção para com Jesus.



servar com que entusiasmo corresponderam ao apelo do Pároco, Catequistas e Pais.

Para nós, catequistas que as

Foi notório a sua concentração durante os diversos momentos da adoração.

A adoração, que teve como

título - ADOREMOS A DEUS QUE É NOSSO PAI foi na verdade bem vivida por todas as crianças, assim como pelos catequistas, pais e outros peregrinos.

Louvemos a Deus nosso Pai, por este momento tão belo e profundo que as crianças nos proporcionaram e que reconhecemos tão importante.

Foi uma adoração maravilhosa!... Podemos aprender tanto com as crianças!...

Realmente elas correspondem ao amor de Jesus!...

Esta certeza leva-nos a não parar e a fazer o que está ao nosso alcance, para proporcionar às nossas Crianças estes momentos tão profundos de encontro com o Senhor.

A Adoração Eucarística foi orientada pela Ir. Goreti - Religiosa Reparadora de N. Senhora das Dores de Fátima.

*Pelos catequistas
Lúcia Silva e Lina Marto*

Verdade e Comunicação Social

"Na sociedade moderna, os meios de comunicação social desempenham um papel de grande relevo na informação, na promoção cultural e na formação. Este papel é cada vez maior, em virtude dos progressos técnicos, do alcance e diversidade das notícias transmitidas e da influência exercida sobre a opinião pública" (2493)

A sociedade, ensina-nos a Igreja, tem direito a uma informação fundada na verdade, na liberdade, na justiça e na solidariedade. Daí que a informação deve ser verídica, não deve enganar nem ser dúbida. Deve ser honesta e conveniente na aquisição e na difusão das notícias. Deve observar as regras morais, os direitos e a dignidade do homem. Muitas vezes manipulando notícias, a informação agride a opinião pública e a própria dignidade humana. Pior ainda quando mente e extrapola as verdades e as notícias e quer manipular a opinião pública.

Um dos males dos meios de comunicação é sem dúvida fazer dos utentes agentes passivos, muito consumidores e pouco cautelosos de certo tipo de mensagens e de espectáculos. Os uten-

tes devem impor-se moderação e disciplina em relação aos mass-media, com vontade de formar para si uma consciência esclarecida e recta, para resistir facilmente às influências menos honestas. De facto, o tempo gasto, sobretudo com a televisão e a internet, vendo muitas coisas que era melhor não ver, vicia e não dá critérios de rectidão e honestidade.

Como ensina o Catecismo (nº 2497), "pela própria natureza da sua profissão na imprensa, os seus responsáveis têm a obrigação, na difusão da informação, de servir a verdade sem ofender a caridade. Esforçar-se-ão por respeitar com igual cuidado, a natureza dos factos e os limites do juízo crítico em relação às pessoas. Devem evitar ceder à difamação". Quantas notícias veiculadas, mesmo a respeito da Igreja ou de pessoas da Igreja, são falsas! Depois ninguém vem desdizer e colocar a verdade no seu lugar. E, se o fazem, é de um modo, tão escondido, que já não se lê, nem ninguém repara. De facto a comunicação social às vezes difama e diz o que não é verdade. Temos que ter cuidado com certo tipo de informação.

As autoridades civis têm a seu cargo, deveres particulares em razão do bem comum. Os poderes públicos devem defender e proteger a verdadeira e justa liberdade de informação. Promulgando leis e velando pela sua aplicação, os poderes públicos responsabilizar-se-ão por que o mau uso dos media não venha a causar graves prejuízos aos costumes públicos e aos progressos da sociedade, ao bem moral e à dignidade humana.

Mas as leis dos poderes públicos não podem ser arbitrarias, não podem ir contra o bem comum, não podem lesar a pessoa humana. Há governos que violam a dignidade humana e eles próprios usam os media a seu belo prazer, fazendo às vezes violência e campanha difamatória, como em certos países totalitários e em certos domínios de estados laicos e jacobinismo, maçónicos ou ateus. Às vezes parece instituir-se a mentira como norma e têm testemunhas falsas e manipuladas, para levar por diante os seus intentos perversos.

P. Dr. Dário Pedrosa, sj

Maria, mulher da esperança

Conta uma velha lenda que um pregador era muito famoso e todos gostavam muito de o ouvir porque as suas palavras penetravam nos corações. Ele convencia-se que era bom. E, na verdade, era mesmo bom! Mas por detrás de todo o sucesso dos seus sermões estava a oração de um velhinho que ia sempre ouvi-lo e rezava muito por ele.

Podemos afirmar que o êxito da evangelização daquele pastor se devia à oração de alguém que não entendia nada de teologia, mas era muito receptivo à acção da graça de Deus em si e, na sua humildade, deixava que o Espírito trabalhasse todas as dimensões do seu ser.

Talvez tenhamos algo a aprender com este homem!

Será que confiamos assim na oração? Será que somos perseve-

rantes na oração? Será que deixamos que o Espírito de Deus atinja o nosso ser e o transforme? Será que damos a Deus o lugar que compete na nossa vida? Será que intercedemos por nós e pelos outros? Será que sabemos agradecer os dons que Deus nos dá e louvá-Lo pela maravilha que Ele é no mundo e no ser humano?

Maria, a Mãe de Jesus, foi cumulada de graça e Deus acolheu-a porque ela soube ser receptiva à mesma graça.

Damos conta da graça de Deus em nós? Damos conta de tanto bem que Deus faz em nós e por nós nos outros?

Maria ficou na posse de Deus porque escolheu esta graça que é o próprio Deus e este acolhimento deu fruto. "o Filho que no céu tinha vivido na terra encontrou em Maria um seio digno de

si". "Filha do Pai, Maria torna-se mãe, Mãe do Verbo Encarnado".

Estamos em tempo de Advento. Tempo de esperança e de expectativa da vinda do Senhor.

Nestes tempos tão conturbados socialmente e em que a esperança e a confiança se tornaram miragem sejamos nós, cristãos e mensageiros de Fátima, as testemunhas vivas da esperança que não engana. Um das grandes tarefas a que vos desafio durante o Advento e viragem para o Novo Ano civil é que tenhais esta capacidade interior de, na alegria íntima, serdes portadores de esperança operante para quantos de vós se abeirem.

E Maria ficou na posse de Deus porque contra toda a desesperança, acreditou e confiou n' Ele.

Ir. Rita Azinheiro, S.N.S.F.

Movimento em notícia

Deixai vir a Mim as criancinhas

Há secretariados diocesanos e paroquiais que estão a fazer um bom trabalho apostólico, constituindo pequenos grupos de crianças que desejam seguir mais de perto o testemunho dos Pastorinhos de Fátima - Lúcia, Francisco e Jacinta.

Não terá sido um apelo profético de Nossa Senhora, ter escolhido três crianças para serem as interlocutoras duma mensagem privada das mais importantes destes dois mil anos?

Dá-se conta de que as crianças do nosso tempo são vítimas de mau testemunho de muitos dos seus responsáveis e dum ambiente que as anestesia com propostas destruidoras de valores indispensáveis para o seu futuro.

A mensagem de Fátima e o testemunho dos Pastorinhos são um bom contributo para a sua formação.

Aqui vai este testemunho:

"Vou dar-vos o meu parecer: Somos um grupo de crianças do Movimento da Mensagem de Fátima. Fazemos reuniões mensais. Nessas reuniões lemos o texto do respectivo mês do boletim, e depois reflectimos todos. Costumamos também rezar e cantar algumas canções. Gostamos de falar com Maria, nossa Mãe. Os nossos pais também participam. Desde que entrei para o grupo vejo Jesus e Sua Mãe de outra forma e dedico-me mais a Eles, imitando os Pastorinhos. Estamos a aprender mais e melhor a mensagem que Maria nos deixou, para a vivermos e a podermos transmitir aos nossos amigos. Estamos a gostar cada vez mais de Jesus e de Nossa Senhora."

Maria Inês, Castelo Branco

Conselhos diocesanos com balanço positivo

Estão a decorrer os conselhos diocesanos do Movimento. O Presidente e o Assistente nacional têm estado presentes em quase todos. É nestes conselhos que muito aprendemos. A experiência de todos é um contributo para um bom apostolado da mensagem e um elo de unidade nacional para o Movimento. É encantador verificar a generosidade de tantas pessoas que dão do seu melhor às diversas iniciativas dos secretariados diocesanos. Por falta de espaço, não vamos relatar tudo quanto vimos e ouvimos. Assim:

O Conselho Diocesano de **Portalegre-Castelo Branco** reuniu no dia 25 de Outubro reuniu na Casa Diocesana de Alcains. Salienta-se o trabalho que estão a fazer com as crianças em colaboração com a catequese e a ida às paróquias. Para esta diocese, foram pedidos 360 boletins de 2009

O Conselho Diocesano de **Lamego** reuniu no dia 8 de Novembro, na Casa de S. José. As paróquias têm tido com regularidade a presença de elementos do secretariado diocesano. No próximo ano vão fazer encontros por arceprestados. Distribuíram 200 boletins.

O Conselho Diocesano de **Setúbal** reuniu no Centro Pastoral da cidade, no dia 15 de Novembro. Está a ser feita uma boa pastoral com os peregrinos a pé, promovendo encontros periódicos de preparação com esquemas bem estruturados tendo em conta aspectos humanitários e espirituais. Nota-se de ano para ano o crescente número de peregrinos a pé ao Santuário de Fátima.

Recordamos:

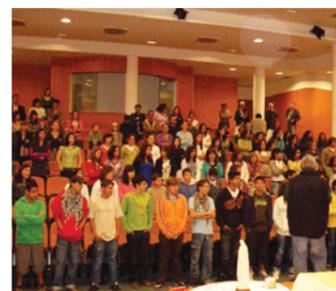
De 2 a 4 de Janeiro de 2009 vai realizar-se o 2º encontro de formação para animadores da adoração Eucarística com crianças.

As inscrições são feitas através dos secretariados diocesanos do Movimento da Mensagem de Fátima, até ao dia 13 de Dezembro.

Jovens de Alvaiázere com Maria

No passado dia 11 de Outubro, cerca de 150 Jovens do Concelho de Alvaiázere, da Diocese de Coimbra, reuniram-se para participarem num encontro com o tema: "Jovens ao encontro de Maria". Este encontro foi preparado pelo Secretariado do Movimento da Mensagem de Fátima desta Paróquia e teve como objectivo, dar a conhecer o Sector Juvenil deste Movimento.

O programa constou de uma apresentação dos 25 anos do Sector Juvenil M.M.F.; uma conferência sobre "Os conflitos dos Jovens na Adolescência"; a oração do terço; o almoço/convívio; a Eucaristia e uma encenação apresentada pelo grupo de jovens do M.M.F. de Beja.



Maria soube dizer *sim* a Deus. Os Pastorinhos também disseram *sim* à Senhora da Mensagem. Nós, jovens, queremos continuar a viver este *sim*. Orientou este encontro Frei Carlos Furtado, responsável nacional do Sector Juvenil M.M.F..

Mónica Santos